

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os contratos futuros de ações americanas sobem nesta segunda-feira (13), recuperando parte das perdas da sessão anterior, após o presidente Donald Trump afirmar que as relações comerciais com a China “ficarão bem”.

Os futuros do Dow Jones avançam 434 pontos, ou quase 1,00%, enquanto os do S&P 500 e do Nasdaq 100 sobem 1,30% e 1,90%, respectivamente.

Entre as grandes empresas de tecnologia, Apple e Meta Platforms registram ganhos acima de 1,00%. A AMD avança 4,20% e a Nvidia sobe 3,40%. O movimento ocorre após uma publicação de Trump na rede Truth Social ontem (12), que levou investidores a acreditar que o presidente pode não seguir adiante com a ameaça de impor um “aumento maciço de tarifas” sobre produtos chineses. O comentário anterior, feito na sexta-feira (10), havia recendido o temor de uma nova escalada na guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo, provocando forte queda nas bolsas e a perda de aproximadamente US\$ 2 trilhões em valor de mercado.

Apesar do alívio momentâneo, persistem preocupações relevantes. A paralisação parcial do governo americano entra em mais uma semana, enquanto se aproxima o prazo para o pagamento da folha de servidores públicos. O dia 15 de outubro marca a próxima data de pagamento da maioria dos funcionários federais — e pode ser a primeira em que muitos não receberão seus salários.

A temporada de resultados começa nesta semana com os grandes bancos. Citigroup, Goldman Sachs, Wells Fargo, JPMorgan Chase, Bank of America e Morgan Stanley divulgarão seus números entre terça (14) e quarta-feira (15).

A taxa do Treasury de 10 anos recua 11 pontos base, a 4,04%. O ouro avança 2,30%, atingindo novo recorde em US\$ 4.093,00 por onça-troy, enquanto o dólar sobe 0,10% frente a uma cesta ponderada de moedas.

Os preços do petróleo sobem nas negociações iniciais, após as declarações mais brandas de Trump sobre a China dois dias depois de ameaçar impor tarifas adicionais de 100% sobre importações de Pequim. O Brent e o WTI ganham 1,60% — cotados a US\$ 63,71 e US\$ 59,39 por barril, respectivamente — depois de acumularem queda próxima a 4% na semana passada.

Os mercados da Ásia-Pacífico encerraram o dia em baixa, refletindo o aumento das restrições comerciais e a troca de acusações entre China e Estados Unidos, o que reacendeu as tensões entre as duas maiores economias do planeta.

Na sexta-feira, o Ibovespa fechou em queda de 0,73%, aos 140.680 pontos. O dólar encerrou em alta de 2,39%, a R\$ 5,504, enquanto as taxas de juros avançaram ao longo de toda a curva.

EUA: O índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan recuou 0,1 ponto em outubro, para 55,0 pontos, levemente acima das expectativas. O subíndice que mede as condições econômicas atuais avançou 0,6 ponto, para 61,0 pontos, enquanto o componente de expectativas dos consumidores caiu 0,5 ponto, para 51,2 pontos. As entrevistas realizadas indicam que o atual shutdown do governo federal ainda não afetou de forma significativa a percepção sobre a economia.

EUA: A decisão da China de ampliar significativamente os controles sobre a exportação de minerais de terras raras elevou as tensões comerciais com os Estados Unidos. Em resposta, o presidente Donald Trump ameaçou impor uma tarifa adicional de 100% sobre produtos chineses a partir de 1º de novembro e restringir a exportação de softwares críticos. O mercado avalia se essas medidas serão de fato implementadas — o que poderia afetar cadeias globais de suprimentos e o setor de tecnologia — ou se representam apenas uma tática de pressão antes das negociações bilaterais previstas para ocorrer às margens da reunião da APEC, na Coreia do Sul. Analistas apostam que Washington e Pequim devem manter a tregua tarifária e buscar concessões limitadas, embora as recentes movimentações ampliem o risco de novos atritos comerciais.

Nas próximas semanas, investidores estarão atentos a sinais da Casa Branca sobre o rumo da política comercial, possíveis anúncios de um encontro entre Xi Jinping e Trump e eventuais medidas de retaliação por parte da China. Em publicação nas redes sociais, o presidente americano indicou disposição para encontrar uma saída negociada, mas a incerteza mantém o mercado em alerta.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (10/10/25):

IPCA/25: caiu de 4,80% para 4,72% | IPCA/26: estável em 4,28%

PIB/25: estável em 2,16% | PIB/26: estável em 1,80%

Dólar/25: estável em 5,45 | Dólar/26: caiu de 5,53 para 5,50

Selic/25: estável em 15,00% | Selic/26: estável em 12,25%

Primário/25: estável em -0,50% | Primário/26: estável em -0,60%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação²			
	13-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,50	0	-11	-74	-45
	Tesouro EUA 10 anos	4,03	0	-12	-54	-7
	Juros Futuros - jan/26	14,89	0	0	-53	231
	Juros Futuros - jan/31	13,69	10	27	-176	110
	NTN-B 2026	10,10	4	30	209	322
	NTN-B 2050	7,37	4	12	-9	89
Renda Variável	MSCI Mundo	972	-2,1%	-1,3%	15,6%	14,6%
	Shanghai CSI 300	4.594	-0,5%	-1,0%	16,7%	18,2%
	Nikkei	48.089	0,0%	7,0%	20,5%	21,4%
	EURO Stoxx	5.569	0,7%	0,7%	13,7%	11,3%
	S&P 500	6.553	-2,7%	-2,0%	11,4%	13,4%
	NASDAQ	22.204	-3,6%	-2,0%	15,0%	21,5%
	MSCI Emergentes	1.366	-0,7%	1,5%	27,0%	18,0%
	IBOV	140.680	-0,7%	-3,8%	17,0%	7,9%
	IFIX	3.577	0,1%	-0,3%	14,8%	11,4%
	S&P 500 Futuro	6.684	1,3%	-0,8%	9,6%	10,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação²			
	13-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,10	0,1%	1,4%	-8,7%	-3,7%
	Yuan/ US\$	7,13	0,0%	0,1%	-2,3%	0,9%
	Yen/ US\$	152,18	0,7%	2,9%	-3,2%	2,0%
	Euro/US\$	1,16	-0,2%	-1,2%	11,9%	6,0%
	R\$/ US\$	5,52	2,8%	3,7%	-10,6%	-1,1%
	Peso Mex./ US\$	18,59	1,1%	1,5%	-10,0%	-4,5%
	Peso Chil./ US\$	960,03	1,0%	-0,3%	-3,5%	3,1%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	60,0	1,9%	-3,8%	-16,4%	-20,6%
	Cobre	503,0	2,8%	3,6%	24,9%	11,9%
	BITCOIN	115.050,4	0,6%	0,4%	22,8%	82,6%
	Minério de ferro	106,4	1,4%	1,1%	2,7%	1,1%
	Ouro	4.072,7	1,4%	5,5%	55,2%	53,3%
	Volat. S&P (VIX)	19,6	-9,5%	20,5%	13,0%	-4,2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	81,7	10,2%	4,8%	-17,4%	-30,0%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,8	-3,0%	-7,1%	27,9%	1,0%
	Frete marítimo	1.936,0	0,7%	-9,3%	94,2%	8,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de indicadores relevantes

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
11:00	US	Sentimento Univ de Mich	Oct P	54,0	55,0	55,1

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.